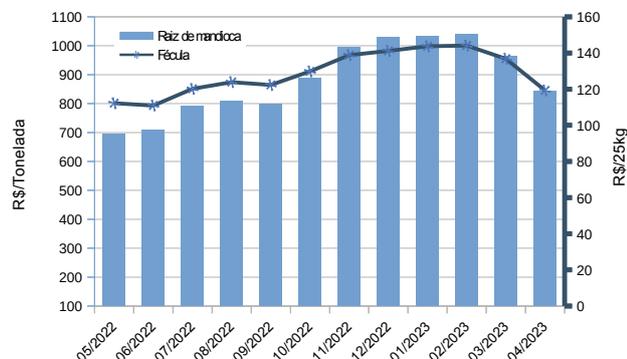


MANDIOCA – Abril/2023

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB/Siagro

O valor pago por grama de amido registrou queda de 15,47%, com preço médio para pagamento à vista de R\$1,53/grama. As raízes tem apresentado teores de amido mais elevados, média de 551,37g (balança hidrostática de 5 kg), o que representou aumento de 3,87% em relação a março.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios coletados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
03 a 07/04/23	880,47	124,80
10 a 14/04/23	847,94	121,30
17 a 21/04/23	839,28	117,00
24 a 28/04/23	799,26	114,00
Média	841,74	119,28

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

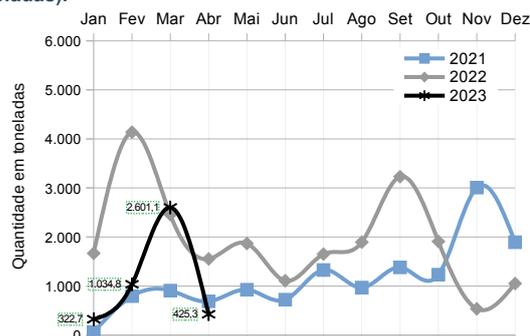
Raiz de mandioca: com a redução das chuvas, a colheita seguiu ritmo normal, salvo interrupções devido aos feriados nacionais. O preço da raiz tem sofrido reduções gradativas, representando queda de 12,79% em relação à março. As indústrias operaram normalmente e a oferta excessiva de matéria-prima contribuiu para que a remuneração dos produtores se mantivesse em baixa, em média R\$ 841,74/tonelada.

Fécula de mandioca: O mercado esteve retraído durante o mês de abril, com demanda enfraquecida. A constante redução dos preços induziu os compradores a adiarem as compras, de forma a obter mais vantagem nas negociações e adquirir o produto a valores mais baixos. Com o aumento da disponibilidade de fécula, já que a oferta de raízes esteve abundante, foi registrada queda de 12,82% em relação a março, R\$119,28 por sacade 25 kg (equivalente a R\$ 4.771,20 por tonelada - FOB fecularia).

Farinha de mandioca: com a oferta de raízes regularizada, os preços da farinha também caíram. Os compradores retornaram ao mercado, principalmente dentro do próprio estado e na região sudeste. Porém a procura não foi suficiente para sustentação do preço, que permaneceu em queda, 8,43% em relação a março, com o valor da saca de 50kg cotado a R\$190,00, em média.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023 (em toneladas).

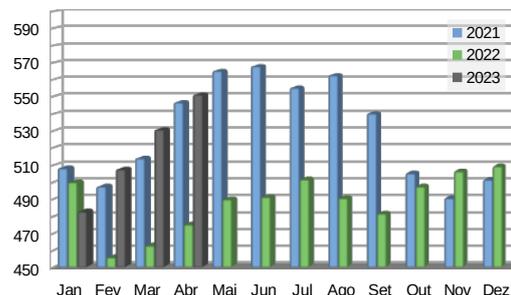


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/80215> (acesso em 12.05.2023)

O estado do Paraná foi o maior exportador no período, concentrando 43,84% das negociações, seguido pelo Mato Grosso do Sul e São Paulo, com 27,59% e 13,81% do volume total, respectivamente. A redução no MS foi de 83,65% em relação a março, totalizando 425,3 toneladas. Já no Brasil a redução foi de 38,62%, sendo a queda na cotação do dólar fator limitante para esse mercado. Os principais destinos da fécula produzida no MS foram Argentina (32,21%), Paraguai (27,27%) e Bolívia (26,22%).

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



O teor de amido tem apresentado valores similares aos observados em 2021, confirmando que 2022 foi um ano atípico para a cultura (Gráfico 3). Quanto ao clima, para o trimestre Maio-Junho-Julho é esperado que as chuvas variem entre 100 a 200 mm em grande parte do MS. Já na região sul do estado as chuvas devem variar entre 200 a 300 mm. (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/Monitor_secas_Mar_2023.pptx.pdf)